



Comitê Rio Canoinhas
e afluentes do Rio Negro

INFORMATIVO COMITÊ CANOINHAS E AFLUENTES DO RIO NEGRO

Rua Rolando Maluceli, 25.
Centro /Canoinhas – SC — CEP: 89460- 062



ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA: CONHEÇA OS PRINCIPAIS PONTOS DAS REUNIÕES



13/09 - O Comitê Canoinhas e Afluentes do Rio Negro realizou a primeira Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 2021 em 13 de setembro. Na ocasião, o Plano de Gerenciamento de Recursos Hídricos do grupo foi o tema principal. Assim, foi confirmada a realização do documento, que será desenvolvido pela Universidade do Contestado (UNC).

O professor Jairo Marchesan, também membro do Comitê, será o coordenador do projeto, juntamente com uma equipe composta por profissionais de diversas áreas.

A expectativa é que a equipe comece as atividades ainda neste semestre, após o repasse de recursos da Fapesc.

“Esperamos estabelecer uma relação positiva, e de contribuição com o Comitê e região. Uma das primeiras ações programadas após o início é uma reunião com o colegiado. Queremos fazer um trabalho de parceria e cooperação, conversando com todos os atores da bacia. Quando recebermos o sinal positivo da Fapesc, vamos comunicar”, observa o Professor Jairo Marchesan.

06/10 - Em outra AGE, o Comitê definiu a composição do Grupo de Acompanhamento do Plano de Bacia (GAP). O evento ocorreu de forma remota em 6 de outubro e também contou com a aprovação do Planejamento Estratégico do colegiado.

O GAP é o grupo responsável por observar a elaboração do Plano de Bacia e analisar tecnicamente os relatórios produzidos pela equipe técnica contratada. Assim, os profissionais presentes no GAP subsidiam tecnicamente a tomada de decisão do Comitê Canoinhas e Afluentes do Rio Negro durante o processo de elaboração do documento.



cbhcanoinhasrionegro



Comitê Rio Canoinhas



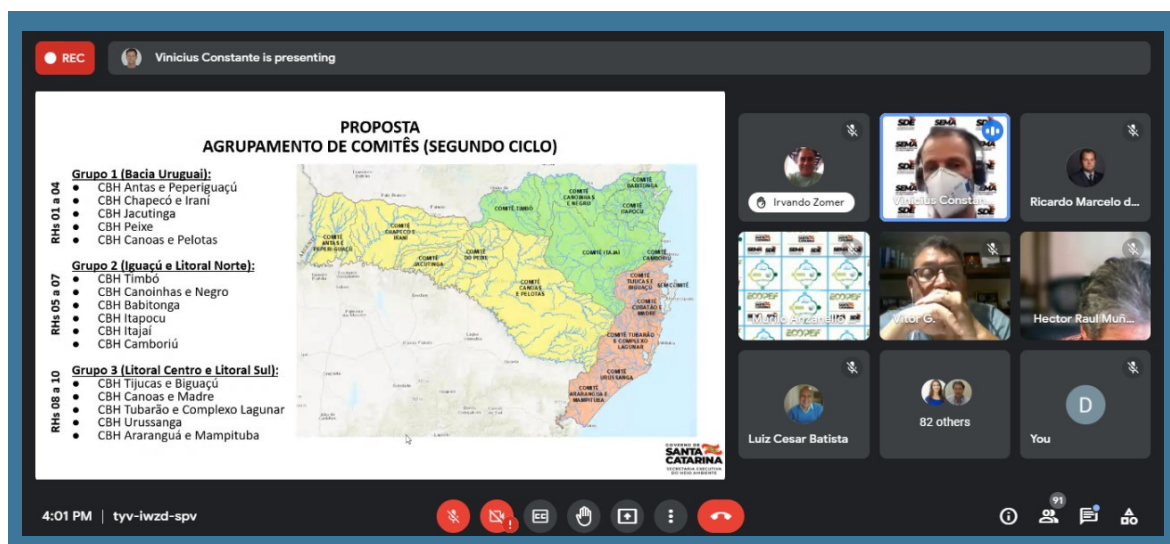
(47) 99956 3587



comiteriocanoinhas@gmail.com

APASC
Entidade
Executiva

GOVERNO DE
SANTA CATARINA



FCCBH REÚNE COMITÊS DE BACIA PARA REPASSE DE INFORMAÇÕES IMPORTANTES PARA O FUTURO

28/09 - No dia 28, o tema principal foi a proposta de novo ciclo de contratações de Entidades Executivas. A nova proposição pode iniciar em 2022, mas ainda deve ser analisada pelos Comitês de SC. No geral, as atribuições da Entidade permanecem as mesmas, com algumas inclusões e alterações no formato de contratação e agrupamento dos colegiados.

No caso da contratação das entidades, elas deverão ser Instituições de Ciência e Tecnologia (ICT's). Nessa nova fórmula, as instituições vão prestar contas à Fapesc e não mais à SDE.

O agrupamento dos comitês também pode sofrer alterações. O Comitê Canoinhas e Afluentes do Rio Negro, por exemplo, ficará no Grupo 2 (Iguaçu e Litoral Norte), juntamente com os Comitês Timbó, Babitonga, Itapocu, Itajaí e Camboriú.

29/09 - No segundo dia aconteceu a Eleição da nova Coordenação do FCCBH. Na ocasião, os Comitês Chapecó Irani, Canoas-Pelotas, Peixe, Camboriú, Urussanga, Tijucas-Biguaçu e Itapocu foram definidos como a Coordenação de 2021 a 2023.

Além disso, permanece como representante do FCCBH no Conselho Estadual de Recursos Hídricos, Ricardo Marcelo de Menezes do Comitê do Rio do Peixe.

Outra temática abordada foram os Grupos de Trabalho de Educação Ambiental de SC (GTEA), que são fundados e mantidos em articulação com a CIEA-SC e Secretária de Estado do Desenvolvimento Sustentável. Para falar do tema, um dos representantes do GTEA da RH 7, José Sommer, abordou sobre o funcionamento dos grupos.



COMITÊ PARTICIPA DE EVENTO DA ACIRNE

Em 16 de agosto, a Presidente do Comitê Canoinhas e Afluentes do Rio Negro, Mariane Murakami, juntamente com o Secretário Executivo, Donato João Noernberg, participou da Semana dos Núcleos Empresariais da Associação Empresarial de Rio Negrinho (ACIRNE).

A dupla fez parte da conversa organizada pelo Núcleo de Meio Ambiente, sobre a situação de estiagem em algumas regiões e o Programa de Resiliência Hídrica.

WEBINÁRIO ABORDA EXPERIÊNCIAS CONTRA ESCASSEZ HÍDRICA EM SANTA CATARINA

A Secretaria Executiva do Meio Ambiente (Sema) de Santa Catarina realizou em 27 de setembro um Webinar, com experiências exitosas de combate à escassez hídrica no estado. Com isso, cinco Comitês mostraram suas ações contra a crise hídrica.

“Os Comitês de SC já tem um bom tempo de atuação, mas nem todos estavam acostumados a tratar do tema da escassez hídrica. Com essa estiagem que vem ocorrendo desde 2019, quase todas as bacias começaram enfrentar esses problemas e os colegiados rapidamente se organizaram”, observa o Gerente de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos da SEMA, Vinícius Tavares Constante.

Constante ainda lembra que o Comitê Canoinhas e Afl. do Rio Negro também teve uma experiência interessante ao lidar com o período de escassez hídrica, a partir da articulação entre entidades, identificando os problemas e tentando achar soluções para os impactos da estiagem.

APASC RETOMA OS TRABALHOS COM O COMITÊ CANOINHAS E AFLUENTES DO RIO NEGRO

A Associação de Proteção das Águas do Planalto de Santa Catarina (APASC) retornou às atividades de operacionalização do Comitê Canoinhas e Afluentes do Rio Negro, até Janeiro de 2021.

Para demandas, a APASC está atuando de segunda a quinta-feira, das 13h às 18h. Você pode entrar em contato no número (47) 9956-3587 ou pelo e-mail comiteriocanoinhas@gmail.com.

XXIII ENCOB
ENCONTRO NACIONAL DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS
4 a 7 de OUTUBRO de 2021
Água - Fator de Vida, Saúde e Desenvolvimento

REALIZAÇÃO

FÓRUM NACIONAL
DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

PARANÁ
GOV. DO PARANÁ

PATROCÍNIO MASTER

INSTITUTO
ÁGUA & TERRA

ANA
NACIONAL DE ÁGUA

ÁGUA AMADA BRASIL
NACIONAL

PATROCÍNIO OURO

CTG Brasil

PATROCÍNIO PRATA

SANEPAR

PATROCÍNIO BRONZE

COPEL

OUTROS PATROCÍNIOS

A lógica do Plano em bacias compartilhadas

- **PIRH + PARHs** - Instrumento comum de planejamento para **toda bacia** e não apenas para o "rio principal"
- Garantia da participação dos **CBHs afluentes** e da incorporação das especificidades locais
- **Balanco hídrico** de referência para decisão de órgãos gestores
- Dar **Consequência regulatória** ao Plano: normativos dos CRHs, OGRHs e CBHs;
- Gerar **Impacto orçamentário** do Plano: reatamento das ações na

FLAVIO HADLER TROGER

XXIII ENCOB: CONFIRA UM RESUMO DO QUE ACONTECEU NO EVENTO MAIS IMPORTANTE SOBRE AS ÁGUAS DO BRASIL

04/10 - No primeiro dia, a discussão principal foi sobre o Plano Nacional de Recursos Hídricos e a Crise Hidroenergética que acontece no Brasil. O Plano Nacional foi discutido pelo Coordenador do Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas, Hideraldo Buch, juntamente com o Diretor de Recursos Hídricos e Revitalização de Bacias Hidrográficas do Ministério de Desenvolvimento Regional (MDR), Wilson Melo e o Superintendente de Planejamento de RH da ANA, Flavio Hadler Troger.

O segundo painel abordou a Crise Hidroenergética no Brasil. De acordo com o Superintendente de Regulação de Usos de RH da ANA, Patrick Thadeu Thomas, 2021 não é o pior ano do ponto de vista hidrológico, mas considerando a dimensão hidroenergética, pode ser considerado o com situação mais delicada em 91 anos.

05/10 - O segundo dia abordou Águas Costeiras e Águas Urbanas a nível nacional. No período da manhã, o Encob abriu o debate sobre a gestão de Águas Urbanas, com participação do Presidente do Comitê de Bacia dos Rios Piancó Piranhas Açu, Paulo Lopes Varella e do Coordenador Estadual e Nacional da ASA Alexandre Bezerra Pires.

No painel da tarde, os presentes ouviram considerações sobre a gestão de Águas Costeiras na interface com águas do interior e em metrópoles.

06/10 e 07/10 - No terceiro dia foi a vez de falar sobre Água e Saneamento. O Painel foi dividido em: "Saneamento e Governança: O papel dos Comitês", "Universalização do Saneamento: Prioridade em uma bacia hidrográfica" e "Os planos de Recursos Hídricos e o Saneamento". O último dia do Encob ocorreu apenas no período da manhã, com a Assembleia Geral do Fórum Nacional de Comitês de BH.